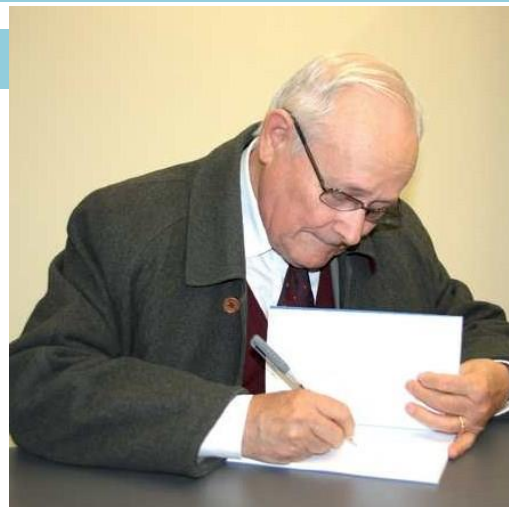


Autor do mês de Janeiro

Álvaro Terreiro, 1925-



Álvaro do Nascimento Terreiro nasceu em Almeida a 9 de abril de 1925.

Tal como o irmão, Bernardo Terreiro, ingressou no Seminário do Fundão, em 1936, indo depois para o Seminário da Guarda onde concluiu, em 1949, o curso de Filosofia e Teologia.

Voltou ao Seminário do Fundão como docente, levando consigo um objetivo: «contribuir para que o ambiente do Seminário Menor fosse de maior abertura e onde os alunos se sentissem como em família, isto é, tratados como desejaríamos que nos tivessem tratado sempre a nós, quando seminaristas, ali, na mesma casa» (*No altar da vida a tempo inteiro*, p. 33). Aí, foi, durante 12 anos, professor de português, francês, música e desporto, contribuindo para uma série de mudanças, que testemunharam bem o seu espírito, destacando-se a organização de atividades desportivas para os padres professores e para os alunos, com a construção de um campo de futebol e de um campo de hóquei em patins, um grande feito... impensável na altura.

Sobre o irmão, escreveu Bernardo Terreiro: «Meu irmão era um músico que tocava órgão e flauta transversal, mas era, e é, sobretudo um poeta a cuja veia os seus versos simples e ingénuos prestavam honra, emoldurados em música que veio enriquecer a componente cultural daquela casa – o nosso seminário. Poesia e música estavam agora em aliança promissora» (*Património musical de Riba-côa*, p. 28).

Trabalharam sempre lado a lado, Álvaro escrevia e o irmão Bernardo musicava (alguns desses trabalhos estão publicados). Desenvolveram várias atividades culturais no Seminário do Fundão com ecos em toda a região. Criaram peças de teatro infantil, como a *Ginástica cómica* e *A história mais bonita*. Também Álvaro dirigia, tal como o irmão, um orfeão, «pois eram 300 alunos, (eu com o grupo das vozes brancas e o meu

irmão com os mais crescidos), quando os dois orfeões se juntavam era uma alegria completa de música e sons a jorrar por toda a casa» (*No altar da vida a tempo inteiro*, p. 41).

Em 1961, foi enviado para Angola como capelão militar e lá ficou durante quatro anos. Como o próprio referiu, procurou sentir-se «útil à causa» (*id.*, p.53). Logo quando chegou, não tendo ocupação e ordens concretas, juntou um grupo de crianças e decidiu ensiná-las a ler. Além das suas funções como capelão militar, criou também um grupo coral só com soldados, dinamizando assim a vida cultural da comunidade onde estava inserido.

Assim que regressou a Portugal, em 1965, percebeu que gostaria de aprofundar os seus estudos e escolheu Espanha para estudar Ciências da Educação na Universidade de Salamanca, completando o doutoramento em 1972. A tese de licenciatura teve o título de *Ambivalência de la motivación*, e o tema da tese de doutoramento foi *Francisco de Monzón, pedagogo espanhol na corte portuguesa do séc. XVI*. Durante parte do tempo que estudou em Salamanca, lecionou música no externato que ajudou a fundar em Almeida, o Externato Frei Bernardo de Brito.

Novamente de regresso a Portugal, em 1970, fundou um Gabinete de Psicologia – Centro de Orientação Escolar e Profissional. Ainda deu aulas no Instituto Superior de Teologia, por um semestre, e na Universidade Católica, mas após o 25 de abril dedicou-se à «Paróquia, às Dinâmicas de Grupo e ao Laboratório de Psicologia, que tinha fundado» (*id.*, p. 69).

Ao longo de toda esta caminhada, dedicou-se a outra paixão: a poesia, sob o pseudónimo literário de Sá Vieira, tendo vários livros publicados de poesia, mas também de prosa.

Obras publicadas do autor, disponíveis para consulta na Biblioteca Municipal Maria Natércia Ruivo:

A raiz do meu sentir. Lisboa: Ed. Autor, 2012 (poesia)

Bodas de ouro da Paróquia de São Vicente de Paulo (1959-2009): a caridade evangelizadora tem rosto, evocação e identidade no tempo. Lisboa: Fábrica da Igreja de São Vicente Paulo, 2009

As dez evidências da amizade. Prior Velho: Paulinas, 2008

Passaporte visado. Lisboa: Roma Editora, 2003 (poesia)

Em ritmo de viagem com Álvaro Terreiro ao leme. Lisboa: Contacto, 1999

No altar da vida a tempo inteiro: memória autobiográfica seguida de antologia poética. Lisboa: ed. Autor, 1999 (poesia)

A solidariedade da terceira idade na experiência grupal. Salamanca: Universidade Pontifícia, 1996

A semente floriu em terras da Beira. Congregação das Irmãs Severas da Sagrada Família, 1993

Frei Bernardo de Brito, historiador profético da resistência: uma leitura para o nosso tempo: vida e obra, breve antologia. Almeida: Câmara Municipal, 1992

A educação da mulher em L. Vives e F. Monçon: extrato da tese de doutoramento. Lisboa: Universidade de Pontifícia de Salamanca, Faculdade de Ciências da Educação, 1976

O tecido da esperança. Sá da Bandeira (Angola): Imbondeiro, 196? (poesia)

Auto da virgem: a história mais bonita, narração popular da vida de Nossa Senhora em 8 quadros. Fundão: Talia, 1961

No silêncio do verbo. 1960 (poesia)

Em coautoria com o irmão Álvaro Terreiro:

Sons que nunca murcham. Lisboa: ed. Autor, 2011

Fátima e a eucaristia. Lisboa: ed. Autor, 2009

Ginástica cómica: opereta. Fundão: Tália, 1961



VILAR FORMOSO
FRONTEIRA DA PAZ